

SESI CAMPINAS, 55 ANOS

Sandro Mabel inaugura obras e volta a defender incentivos fiscais



Página 04

IBOPE CONFIRMA

SENAI, A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL QUE ENCANTA A INDÚSTRIA, CONQUISTA POP LIST PELA 12º VEZ

Andelaide Lima e Dehovan Lima



■ NO PÓDIO DO POP LIST: Antônio Almeida, vice-presidente da Fieg, e Paulo Vargas, diretor regional do Senai, recebem troféu de Victor Andrade (TV Anhanguera) ao lado de diretores de unidades, gerentes e assessores

elo 12º ano consecutivo, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Goiás) mantém-se no alto do pódio da qualificação profissional. A instituição do Sistema Fieg conquista em Goiânia e na Região Metropolitana o prêmio Pop List, do jornal O Popular, como marca mais

lembrada no segmento Curso Profissionalizante, na categoria AB Premium, integrando seleto grupo em 48 diferentes segmentos. Realizado pelo instituto de pesquisas Ibope Kantar Millward Brown do Brasil, com atuação no País e mais onze vizinhos na América Latina, o estudo de mercado,

em sua 27ª edição, mede o grau de fixação na mente do consumidor das marcas de produtos e empresas de diversos segmentos econômicos.

O prêmio foi entregue quarta-feira (30/10), em festa no CEL da OAB, ao som da banda Clube Retrô, com participação de mais de 600 convidados, entre empresários, publicitários, diretores do Grupo Jaime Câmara e lideranças regionais. O vice-presidente da Fieg Antônio Almeida representou o Sistema Indústria, ao lado do diretor regional do Senai, Paulo Vargas, gerentes, diretores de unidades e assessores.

Reflexo da qualidade dos serviços e produtos oferecidos pelo Senai no campo da educação profissional e da inovação tecnológica, o resultado é comemorado em meio ao desafio de qualificar, até 2023, quase 323 mil trabalhadores para atender à demanda das indústrias em Goiás. Os dados são do Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pelo Senai Nacional para subsidiar a oferta de cursos da instituição. De acordo com a pesquisa, as áreas de energia e metalmecânica estão entre as que mais vão exigir capacitação de técnicos no Estado.

LEIA MAIS no site do Senai

EMPODERAMENTO

Senai e Prefeitura de Goiânia qualificam mulheres em situação de vulnerabilidade social

Andelaide Lima

Senai Goiás entregou quarta-feira (30/10), na escola Vila Canaã, certificados a 80 alunas que concluíram cursos de panificação, corte de tecidos para confecção de roupas, modelagem industrial para jeans, costura industrial e assentadora de revestimento cerâmico, desenvolvidos gratuitamente em parceria com a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres. A iniciativa faz parte do projeto Mulher, Trabalho e Cidadania, destinado a promover empregabilidade e geração de renda de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Ao todo, 420 mulheres foram beneficiadas pelo projeto, iniciado este ano, com cursos de qualificação profissional, ministrados pela Escola Senai Vila Canaã e pela Faculdade Senai Ítalo Bologna. A ação terá continuidade no próximo ano, com abertura de novas turmas.

A secretária municipal de Políticas Públicas para Mulheres, Ana Carolina Almeida, explicou que o objetivo da ação é a inserção das concluintes no mercado de trabalho para que sejam empoderadas economicamente. "O projeto foi criado para elevar a autoestima delas, oferecer a oportunidade de ter uma profissão, alcançar a independência financeira e se livrar

da violência doméstica", disse.

O vice-presidente da Fieg, Antônio Almeida, destacou que os cursos do Senai também abrem as portas para o empreendedorismo. "Com os cursos que fizeram as concluintes podem também abrir o próprio negócio."

A solenidade de formatura contou ainda com presença dos



■ Formanda recebe certificados do vice-presidente da Fieg Antônio Almeida e da secretária de Políticas Públicas para Mulheres. Ana Carolina Almeida

presidentes da Câmara Setorial da Indústria da Construção da Fieg, Sarkis Nabi Curi, do Sindicato das Indústrias de Alimentação (Siaeg), Antônio Benedito, do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria (Sindipão), Luiz

Gonzaga, dos diretores das unidades Senai Vila Canaã e Senai Ítalo Bologna, Claiton Vieira e Dario Queija, além de gerentes e coordenadores.●



Formação técnica

profissão e ducação techologia inovação indústria



O SENAI NÃO SAI DA SUA CABEÇA. NÃO DÁ PARA ESQUECER O QUE FAZ DIFERENÇA NO SEU FUTURO.

Se você não se esquece dos cursos profissionalizantes do Senai, é porque sabe tudo que envolve o propósito da instituição:

formar profissionais capacitados para inovar a indústria, fazendo a diferenca no seu futuro.

Senai: há 12 anos a escola de cursos profissionalizantes mais lembrada do Pop List.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO



SESI CAMPINAS, 55 ANOS

Sandro Mabel inaugura obras e reafirma defesa dos incentivos

Daniela Ribeiro e Dehovan Lima

presidente da Fieg, Sandro Mabel, reiterou a defesa da manutenção dos incentivos fiscais como política pública para desenvolvimento da indústria goiana e a lamentar a intenção do governo do Estado de ir na contramão do que historicamente os programas Fomentar e Produzir representaram como fator de crescimento econômico. Ele reforçou críticas às ações da CPI da Assembleia Legislativa, sobretudo do relator, deputado Humberto Aidar.

"Essa é uma cruzada perigosa do governo Caiado e da CPI, que vai destruir os

empregos, destruir a indústria de Goiás, ao tirar os incentivos das empresas", disse o presidente da Fieg, ao inaugurar na manhã de hoje (1º/11) uma miniusina fotovoltaica e um sistema de captação de água na Escola Sesi Campinas, que está comemorando 55 anos de instalação. "É uma política suicida a busca de arrecadação de impostos a qualquer custo", acrescentou, comparando, por analogia, a indústria a uma "galinha que põe ovos todos dias. Mas se comer a galinha para aumentar a arrecadação agora, no próximo ano, no futuro não haverá nem galinha nem ovo",

alertou. Ele citou caso da Caoa Montadora, de Anápolis, e de outras indústrias metalúrgicas, "que já começaram a demitir. Sem incentivos, as indústrias vão embora", completou.

SUSTENTABLIDADE AMBIENTAL

Sandro Mabel destacou a importância da miniusina fotovoltaica e do sistema de captação de água instalados no Sesi Campinas, tanto pela redução de gastos financeiros quanto pela preservação de recursos caros ao meio ambiente, além do reflexo no processo de ensino-aprendizagem, ao proporcionar caráter educativo e de conscientização dos alunos da unidade.

O projeto de geração de energia elétrica, desenvolvido em parceria com a Enel Distribuição Goiás, ao custo de cerca de R\$ 1.4 milhão, deverá reduzir o valor da conta de luz em aproximadamente 85%, ou R\$ 25 mil de economia por mês. Já o sistema de captação da lavagem semanal das piscinas do complexo educativo e de lazer permite que a água, considerada de reuso, seja utilizada na limpeza de áreas externas e pátios. Desde a implantação, a unidade registra a redução de até R\$ 500 mensais no valor da conta de água. Segunda unidade da instituição na capital e que está comemorando 55 anos de sua instalação, o Sesi Campinas recebe diariamente 1,5 mil pessoas e oferece serviços nas áreas de educação, lazer e qualidade de vida.

"São esses e muitos outros os diferenciais do ensino Sesi. de qualidade reconhecida por iniciativas que extrapolam as metodologias convencionais comumente adotadas por outras redes", disse, acrescentando que, por isso, os profissionais formados pelo Sistema S têm preferência em processos seletivos de indústrias, "Tanto a miniusina quanto o sistema de captação de água são instrumentos que se somam a outros projetos pedagógicos destinados a formar os melhores alunos para trabalhar na indústria, que é o melhor lugar para trabalhar, que tem os melhores salários. A indústria hoie é cada vez mais moderna. A indústria 4.0 é muito rápida. O futuro é de quem tem conhecimento", completou.

Presente à solenidade de comemoração e entrega de obras, o deputado estadual Virmondes Cruvinel destacou o compromisso do Sistema Fieg com o empreendedorismo, a geração de emprego e renda e reconheceu o importante trabalho desenvolvido pelas instituições. Ele ainda lembrou de ter participado recentemente de debate sobre robótica e cidades inteligentes com alunos do Sesi Campinas e disse ter ficado impressionado com o nível de conhecimento. "Galera me deu



■ Vista aérea da miniusina fotovoltaica, com mais de 500 placas instaladas no teto do Sesi Campinas

aula. Aprendi muito com os alunos", observou, salientando que o ensino do Sesi é referência para outras escolas pelos bons exemplos e deve ser ampliado por meio de parcerias com a rede pública.

O aniversário do Sesi Cam-

pinas contou com presença também do superintendente do Sesi, Paulo Vargas, da diretora da unidade, Mariana Martins Mesquita, da presidente da Fieg Jovem, Thais Santos, do empresário Mário Renato, do vice-presidente do Sindquímica, Jaime Canedo, e do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis, Reginaldo José de Faria, além de diretores do Sesi, empresários, professores e alunos.

LEIA MAIS no site do Sesi

FRENTE EM DEFESA DO EMPREGO

Trabalhadores e empresários se unem na defesa dos empregos e contra fim dos incentivos fiscais

Reunidos segunda-feira (28/10), presidentes e diretores de 29 entidades sindicais de trabalhadores e empresários de vários setores industriais decidiram criar a Frente em Defesa do Emprego. O movimento pretende realizar uma série de

ações destinadas a lutar pela preservação dos empregos e pela manutenção dos incentivos fiscais.

Os líderes sindicais discutiram estratégias para enfrentar as decisões da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Incentivos Fiscais da Assembleia Legislativa. As principais ações são uma mobilização para manifestação durante a oitiva dos diretores da Caoa e Mitsubishi na CPI segunda-feira (4/11), audiência com o presidente da Alego, Lissauer Vieira, na quarta-feira, e a realização de um dia de paralisação nos principais polos industriais do Estado, em 20 de novembro.



COMÉRCIO EXTERIOR

Planejamento é a chave para internacionalização das MPEs

Tatiana Reis

oi com a casa cheia que a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) sediou, na quinta-feira (31/10), o 7º Encontro Internacional de Comércio Exterior (Eice). O evento contou com presenca de mais de 300 inscritos, entre empresários, profissionais de comércio exterior e estudantes, que acompanharam as palestras e a mesa-redonda sobre o tema Planeiando a Competitividade Internacional Goiana. Com participação de especialistas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do Sebrae Nacional e Ministério da Economia e mediação do cientista político Ricardo Sennes, as apresentações e debate abordaram os desafios e as oportunidades das empresas diante da abertura de mercado brasileiro.

"Nosso objetivo é trazer para o empresariado temas relevantes à internacionalização, apresentando o leque de oportunidades que o comércio



■ Emílio Bittar, presidente do CTCOMEX da Fieg: "Todas as empresas goianas têm potencial para exportar"

exterior proporciona para o crescimento das indústrias goianas", afirmou na abertura o presidente da Fieg, Sandro Mabel.

Segundo o líder classista, são múltiplas as oportunidades de exportação e importação de produtos. "Propomos justamente essa discussão com o seminário técnico: apresentar as possibilidades, fornecer informações e fomentar o networking com embaixadas e possíveis parceiros", observou.

De acordo com dados do Sebrae, o Brasil possui 6,4 milhões de estabelecimentos, sendo que 99% são micro e pequenas empresas (MPE). Apesar do número expressivo, apenas 8.300 pequenos negócios exportam seus produtos, beneficiando-se dos acordos comerciais. Para o analista do Sebrae Nacional Gustavo Reis, o principal entrave é a atual cul-



Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia. 99% de acordos realizados com sucesso.

(62) 3216-0441





tura exportadora das MPEs, que não é considerada estratégica para os empresários.

"Em Goiás, temos 87 micros e pequenas empresas que exportam seus produtos, gerando R\$ 10 milhões em negócios e empregando 1.034 pessoas. É um número que chama atenção pela quantidade e pelo potencial que tem para crescimento", afirmou Reis.

Para o gerente de Negociações Internacionais da CNI, Fabrizio Panzini, o acordo Mercosul - União Europeia e do Brasil com a China abre muitas oportunidades para as empresas brasileiras, mas é fundamental planejamento para se preparar para a competição, principalmente no médio prazo. Em sua apresentação, Panzini destacou que o bloco europeu é a maior economia e o maior exportador mundial, sendo fundamental que o Brasil impulsione as reformas necessárias e estimule a inovação junto ao setor produtivo.

"Os acordos dão mais competitividade, proporcionando acesso a novos mercados consumidores e aos insumos. Por outro lado, é fundamental fazermos nosso dever de casa, reduzindo custos e principalmente resolvendo a questão tributária. Temos um grave problema no Brasil: quanto mais o empresário agrega valor ao produto, mais avança na cadeia produtiva, mais ele é punido", afirma Panzini.

Nesta sétima edição do Eice, novamente foi aberto espaço para as representações diplomáticas apresentarem as oportunidades de negócios e os setores que buscam parcerias para ampliação de negócios com empresas brasileiras. Representantes das embaixadas de Hungria, Portugal, Bélgica e Espanha, no bloco Europeu, Chile e Nicarágua, na América Latina, e Taipei, na Ásia, conversaram com empresários goianos sobre parcerias e setores considerados estratégicos para o comércio exterior.

Na avaliação do presidente do Conselho Temático de Comércio Exterior da Fieg, Emílio Bittar, o evento esclareceu pontos importantes sobre os novos acordos comerciais firmados pelo Brasil, sobretudo com Estados Unidos, Europa, China e países árabes.

"Mostramos que todas as empresas goianas têm potencial para exportar. Não é preciso ter grandes quantidades, e sim qualidade nos produtos e os caminhos para conquistar o mercado internacional. E nisso, tanto a Fieg quanto o Sebrae estão aqui para auxiliar o empresário goiano", afirmou Bittar.

Realizado pela Fieg, por meio do Conselho Temático de Comércio Exterior, do Centro Internacional de Negócios e pelo Sebrae, a sétima edição do Eice teve patrocínio do Grupo Porto Seco Centro-Oeste e Banco do Brasil e apoio dos governos Federal e do Estado, dos Correios e da Confederação Nacional da Indústria (CNI).



Mesa-redonda: especialistas debatem o tema Planejando a Competitividade Internacional Goiana

Ergonomia é no SESI. A consultoria que atende à NR17.

SESI. SUA EMPRESA MERECE.

www.sesigo.org.br

Goiânia: 4002 6213 **Demais Localidades:** 0800 642 1313



VAPT-VUPT



NOVO CONSELHEIRO – O empresário José Luiz Celestino Oliveira (3º da esquerda para a direita) passa a integrar o Conselho Regional do Senai Goiás, como um dos representantes da indústria. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia (Aciag), ele foi empossado quinta-feira (31/10), durante reunião do colegiado, dirigida pelo vice-presidente da Fieg Antônio Almeida. Na foto, o novo conselheiro ao lado de Antônio dos Santos, da Creme Mel Sorvetes, Ivonete Barbaresco, Jerônimo Rodrigues da Silva, Pedro Paim e Paulo Vargas.

FIEG JOVEM VISITA MINERAÇÃO MARACÁ - Os

conselheiros da Fieg Jovem realizaram visita técnica às instalações da Mineração Maracá/Lunding Mining, em Alto Horizonte, no Norte goiano. Com apoio da Câmara Setorial da Mineração, os jovens empresários foram recebidos pelo presidente da Casmin, Wilson Borges, que apresentou todas as etapas do processo produtivo de concentrado de Cobre.



INVESTIMENTOS – O presidente da Fieg, Sandro Mabel, participou quinta-feira (31/10) da solenidade de assinatura de protocolos de intenção para a instalação de 23 empresas em Goiás. A expectativa do governo do Estado é de que os novos investimentos possam gerar mais de 2 mil empregos diretos e quase 7 mil indiretos. O evento foi realizado no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, com presença do governador Ronaldo Caiado, do vice Lincoln Tejota e do secretário de Indústria e Comércio, Wilder Morais. Na oportunidade, Sandro Mabel falou sobre a luta para atrair indústrias para o Estado. Ele reforçou que as empresas não querem incentivos para ficar ricas, mas para gerar competitividade.



ESPAÇC4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM COLABORAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DA FIEG



3º MOSTRA DE TECNOLOGIA PARA NEGÓCIOS

Educação tecnológica é o caminho para indústria 4.0

■ Jefferson de Oliveira Gomes, presidente IPT-SP, fala a empresários goianos na 3ª Mostra de Tecnologia para Negócios: "Estudar uma vida toda para ter uma profissão, não estudar uma profissão para uma vida toda"

Tatiana Reis

ransformar conhecimento em produtos com valor para as pessoas. Esse foi o tema que norteou palestras e apresentações de cases na 3ª Mostra de Tecnologia para Negócios, realizada quarta-feira (30/10), na Casa da Indústria, sede da Fieg. Com participação de empresários, estudantes e representantes de universidades e instituições de pesquisa, o evento promoveu a aproximação dos diversos atores que trabalham inovação e tecnologia em Goiás.

Com ampla programação, a mostra contou com palestra magna do diretor-presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, Jefferson de Oliveira Gomes, que abordou o tema Vendas Exponenciais na Era 4.0. Referência quando o assunto é a quarta revolução industrial, Gomes abordou a importância da educação tecnológica para o futuro.

"Infelizmente, temos somente 16% da população brasileira que vai à escola. 70% dos jovens desistem da escola até a entrada no ensino médio e, quando conseguem formar no ensino médio, a grande maioria sai sem formação técnica, sem uma profissão", frisou. O presidente do IPT alertou para a atual cultura que incentiva o estudo de uma profissão para uma vida toda, quando o desafio é estudar uma vida toda para ter uma profissão, com profissionais que se reinventam e tem formações múltiplas e constantes.

Organizada pelo Conselho

Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Fieg, a 3ª Mostra de Tecnologia para Negócios teve parceria da Fecomércio, Funtec e do Sebrae e apoio das instituições que compõem a Aliança pela Inovação. O evento contou com exposição em áreas estratégicas do setor produtivo, como alimentos e bebidas, sucroenergético, fármaco, químico, mineração, construção civil e áreas ligadas ao agronegócio. ●



Capacitação em marketing digital reúne colaboradores de unidades do Sistema Fiea de Goiânia e do interior

IMERSÃO

Colaboradores do Sistema S se qualificam em marketing digital

romovida pela Assessoria de Comunicação e Marketing (Ascom), da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, capacitação em marketing digital reuniu, nesta semana, cerca de 40 colaboradores de várias áreas do Sesi, Senai, IEL Goiás e da Fieg, que atuam no interior e na capital. O curso foi ministrado pela Carlos Costa Consultoria e Treinamento, na Faculdade Senai Fatesa, em Goiânia.

A capacitação, na forma de imersão com duração de 16 horas, buscou uniformizar, agilizar e implementar a comunicação com os acionistas e clientes do Sistema.

"O curso foi muito interessante, pois além de abordar conceitos gerais de unidade de comunicação para fortalecimento da marca no ambiente digital, apresentou diversas ferramentas – softwares. sites, apps – que auxiliam a gestão do trabalho ao longo do processo de comunicação e venda", avaliou o publicitário Danilo Maranhão, analista de publicidade do Sistema Fied

As mídias sociais do sistema foram analisadas por especialistas da Ascom e todo o processo que envolve as mídias digitais, detalhado aos colaboradores. Na segunda--feira, os temas abordados foram Redes Sociais e Boas Práticas. além de Anúncios: Facebook e Instagram. Na terça-feira (29), os colaboradores se aperfeiçoaram em Design para Redes Sociais, além de Vendas e Processo Comercial



MOSTRA TECNOLÓGICA

Tendências para o setor de confecção

Coordenadora técnica da Faculdade Senai Ítalo Bologna, Hélia Maria de Faria fala durante a 1ª Mostra Tecnológica de Tendências para o Setor do Vestuário, realizada de terça a quinta-feira (29 a 31/10), com palestras e treinamentos sobre matéria-prima, processos de transformação, produção e sustentabilidade. Na oportunidade, foram lançados os cursos de costureiro de peças-pilotos e o de costureiro de modinha em malha, que serão oferecidos a partir de fevereiro do ano que vem, para atender à demanda do segmento. Promovida em parceria com a Faloni Máquinas, a mostra contou também com exposição de máquinas e equipamentos para as indústrias de confecção.



FSSC 22000 versão 5.0

Interpretação e Formação de Auditor Interno



03 α 05 de dezembro

Desconto de 5% para empresas filiadas aos sindicatos da FIEG.

Vagas limitadas!

Valor: R\$ 900,00

8h30 às 17h30

Instituto SENAI de Tecnologia Alimentos e Bebidas Rua Prof. Lázaro Costa, nº 348, Vila Canaã – Goiânia - GO

Inscrições: (62) 3227-6550 / 3227-6551 ou ist.vilacanaa@sistemafieg.org.br







Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - Edição e redação: Dehovan Lima - Reportagem: Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - Fotografia: Alex Malheiros - Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação: Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico Departamento Comercial: (62) 2319-1710 - Redação e correspondência: AV. Araquia, nº 1544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-G0 Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - Home page: www.sistemafieg.org.br - E-mail: dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista









Milharesde visualizações on-line e compartilhamento em redes sociais.

ANUNCIE NA **GOIÁS INDUSTRIAL.**

Precisão cirúrgica na segmentação. Credibilidade máxima na comunicação.

A fonte mais confiável de informação sobre a indústria.

INFORMAÇÕES 3219-1710

